

PARLAMENTO  
DOS JOVENS



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



# Prémio Reportagem 2023

Rodrigo Guerreiro 9ºA

Círculo eleitoral de Beja

Agrupamento de Escolas de Amareleja

Projeto “Parlamento dos Jovens”



# A Participação no Parlamento dos Jovens

O parlamento dos jovens é um programa que já existe desde 1995, sendo oferecido pela Assembleia da República. É destinado aos alunos do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico e Secundário, incluindo também as Regiões Autónomas E Círculos da Europa e fora da Europa.

É sem dúvida uma iniciativa muito importante, por um lado, para ajudar os adolescentes a desenvolver o espírito democrático, construir argumentos e refletir sobre a nossa sociedade e aplicar as ideias dos jovens em prol da nossa sociedade, fazendo os mesmos poder ter um papel na sociedade e ter uma melhor percepção do que é a democracia.



## O Tema Debatido

O tema proposto, pelos 2 ciclos de estudo, foi “Saúde Mental nos Jovens” tendo as perguntas “Que Desafios” e “Que Respostas?” levando os jovens a pensar naquilo que faltava no ambiente escolar, num geral.

*Cerca de um terço dos alunos das escolas portuguesas tem sinais de sofrimento psicológico e défice de competências socioemocionais, um problema que se agrava com o avançar da escolaridade e afeta mais as raparigas...*

<https://www.dn.pt/sociedade/um-em-cada-tres-alunos-apresenta-sinais-de-sofrimento-psicologico-14882582.html>



## Sessão Escolar (1ª Fase)

Durante a sessão escolar, ocorreram diversas atividades relacionadas com o tema da saúde mental, tais como:

- Debate sobre o tema entre os grupos;
- A sensibilização do tema pelos professores que representavam o programa e por psicólogos da escola através de palestras, cartazes e conversas com os alunos;
- A participação no projeto " 10 minutos a ler ", que consiste nos primeiros 10 minutos do dia escolar serem passados a ler, neste caso artigos sobre Anorexia; Ansiedade, Bullying, Depressão e entre outros;
- Realizou-se também uma visita de estudo à junta de freguesia de Amareleja e fez-se a participação num debate sobre o tema com o deputado Nelson Brito.
- Entretanto, ocorreu o processo eleitoral com a formação das listas A,B e F onde ocorreu a campanha eleitoral;
- Por fim, ocorreram as eleições dos deputados à sessão escolar e os selecionados foram Marco Oliveira, Maria Inês Reis, Martim Benigno e Rodrigo Guerreiro (como deputado suplente) sendo também eleito um secretário da mesa para a sessão distrital (Miguel Ramos);



## Sessão Distrital / Regional (2ª Fase)

Depois das eleições foi então realizada a sessão distrital que ocorreu em Beja e foi assim dividida em 2 sessões . A primeira sessão passou-se de manhã (generalidade), onde todos os grupos (representados por um dos 3 deputados) tiveram a oportunidade de expor as medidas do seu grupo.

A 2ª sessão passou-se a seguir a pausa para o almoço, à tarde, e na mesma os deputados puderam argumentar sobre as medidas de cada escola.

Foi aprovado o projeto de recomendação tendo o nosso agrupamento de escolas, o Agrupamento de Escolas de Amareleja integrado o mesmo resultando na nossa participação na sessão nacional, na Assembleia da República juntamente com os deputados da Cuba. O deputado Marco Oliveira acabou por ser eleito porta-voz pelo círculo eleitoral de Beja.



## Sessão Nacional

Chegamos então, à parte final e a mais interessante desta jornada.

Sáímos às 8:40 de táxi, que nos veio buscar à entrada da escola, este deixou-nos em Beja onde veio uma carrinha transportar-nos a nós e aos nossos colegas de Cuba.

Às 13:15 chegamos à Assembleia da República e recebemos cartões de identificação e um kit, com um copo para café, um caderno e um pequeno livro com várias informações importantes sobre as sessões que aconteceram nesse dia e então foi nos oferecido um lanche antes de começar as atividades desse dia. De seguida os deputados foram para as comissões, que consistiam em várias salas de reunião com círculos eleitorais diferentes, onde estes decidiram que perguntas fariam ao ministro da educação e etc só acabando no fim do dia



Nós os deputados recebemos então um tour pela a Assembleia enquanto os deputados começavam as comissões e tivemos a incrível oportunidade de tirar fotos e conhecer melhor a mesma.



A assembleia tinha diversas salas, cada uma com a sua história e estava fortemente decorada com a palavra *lex* (traduzido para lei) e leões, o que indicava o poder e a lei da Assembleia ressaltando o mesmo.



Quando as comissões acabaram fomos levados para o hotel que nos estava destinado

## 2º Dia da Sessão Nacional

### A Entrevista

No 2º dia, nós os jornalistas, tivemos a oportunidade de entrevistar o Sr **Alexandre Quintanilha**, deputado do PS à qual a maioria dos repórteres incluindo eu puderam fazer uma pergunta.

A pergunta que eu realizei foi:

“Por que é que o ministério da educação diz que a educação deve ser formativa ou seja avaliar vários parâmetros desde a forma como o aluno participa nas aulas, as atitudes e valores e etc. Mas no fim do 9º ano realiza-se um exame que não tem em conta nenhum desses parâmetros.

Ao que o Sr deputado respondeu:

- ... É o seguinte eu acho que as avaliações que são feitas têm muitos estilos diferentes e aquilo que a gente aprende em a relação a diversas formas de estar na vida, de estar com os seus companheiros até são difíceis de avaliar, quer dizer como é que nós avalia a vossa empatia por o que é diferente. Na turma que eu estive de 15 alunos, o que eu mais valorizei foi o facto de serem cada um de um país diferente e serem metade raparigas e metade rapazes e portanto, valorizar esta diversidade e valorizar a diversidade formas de estar de se comportar de viver de escolher como se quer viver, isso é muito difícil de avaliar. Como é que tu avalias isso? Não é sem dúvida num exame escrito, é pela forma como tu estás a forma como tu te comportas, a forma como tu lidas com pessoas diferentes de ti, que têm uma cor diferente da tua, que têm um gênero diferente do teu, que têm interesses diferentes do teu. Isso é muito mais difícil de avaliar enquanto que em formação em si quer dizer como é que as leis principais de química, de física, da matemática são mais fáceis de avaliar de perceber alguma determinada lei.

# A Sala das Sessões

Na sala das sessões, por fim ocorreram longos debates sobre quais medidas seriam aprovadas e quais seriam rejeitadas tendo a nossa escola EBI de Amareleja integrado uma das medidas.



Chegou se então a conclusão de que as medidas aprovadas seriam:

- 1. Organizar sessões quinzenais com psicólogos contratados através abertura de mais vagas com atribuição de um salário justo, visando incentivar os psicólogos, de forma que estes profissionais se sintam atraídos pelo sector público, para que todos, na comunidade escolar saibam a melhor forma de lidar com todas as doenças mentais.
- 2. Reforço, por parte do Governo, do Orçamento de Saúde e da Educação para a contratação de psicólogos clínicos e psiquiatras para o Serviço Nacional de Saúde e para as escolas, permitindo o acompanhamento dos/as alunos/as, desde o pré-escolar, de forma a obter o rácio ideal de 1 psicólogo para 500 alunos.
- 3. Canalização de verba e fundos específicos do orçamento do estado e de fundos europeus para a contratação de mais psicólogos e técnicos especializados, de forma que o rácio entre o número de alunos e o número de profissionais seja equilibrado. (3 Comissão)



- 4. Aumentar o número de psicólogos no SNS estabelecendo parcerias com faculdade de psicologia, aumentando o número de profissionais especializados, assim que terminem a sua formação ou durante o curso, através de um período de estágios nos Agrupamentos de Centros de Saúde, nos Agrupamentos de Escolas e nas Escolas não agrupadas.
- 5. Realização de concursos nacionais de admissão de psicólogos para o SNS (Serviço Nacional de Saúde, com maior regularidade, e aumento do número de vagas por cada concur incentivando os alunos estagiários de psicologia a trabalhar em escolas e outras áreas públicas
- 6. Disponibilização de uma equipa multidisciplinar constituída por psicólogos, pedopsiquiatras, nutricionistas e assistentes sociais, a tempo inteiro nas escolas, com o objetivo de identificar situações enquadráveis nas escolas, ou seja, de detetar sintomas e/ou identificar distúrbios mentais, prevenindo/minimizando risco. (2 Comissão)
- 7. Constituição de grupos de apoio e de consultas na escola com psicólogos clínicos, com o objetivo de apoiar e ajudar as necessidades de qualquer aluno com marcação prévia feita autonomamente por este, através do site da escola não interferindo no horário escolar, de forma a ter um atendimento rápido, sem grandes filas de espera, evitando que os problemas mentais avancem.
- 10. Criação de um Cheque de apoio psicológico distribuído nas escolas, de modo a diminuir as discrepâncias socioeconômicas e garantindo um apoio mais recorrente.
- 11. Criação de um Cheque de apoio psicológico pelo Ministério da Saúde, destinado aos jovens que assegure o acesso gratuito, imediato e recorrente a profissionais de saúde mental).



- 15. Maior divulgação de informação correta sobre saúde mental, para redução do estigma, através de peças de teatro, debates e conversas com técnicos especializados no âmbito da disciplina del cidadania, bem como de ações de sensibilização da população para as vantagens da inclusão e da promoção regular dessas atividades interativas entre turmas, entre grupos de trabalho e em toda a restante comunidade, criando um ambiente saudável para a mente e evitando o surgimento de problemas psicológicos.
- 16. Dinamização de ações de formação sobre saúde mental nos jovens para professores/assistentes operacionais.
- 18. Efetuar diagnóstico psicológico a todos os alunos a partir dos seis anos de idade, no início de cada ciclo escolar.